



VALOR CONSULTORES ASSOCIADOS LTDA.

Administradora Judicial

CLEVERSON MARCEL COLOMBO

Sócio



contato@valorconsultores.com.br

www.valorconsultores.com.br

05º RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES

SETEMBRO DE 2019

GRUPO LOS PALETEROS

RECUPERAÇÃO JUDICIAL N. 0000416-24.2019.8.16.0052

VARA CÍVEL DE BARRAÇÃO/PR



1. Sumário

1. Sumário.....	2
2. Glossário.....	2
3. Cronograma processual.....	2
4. Considerações iniciais.....	3
5. Informações preliminares.....	3
5.1. Sobre a Recuperanda e Razões da Crise.....	3
6. Acompanhamento processual.....	6
7. Atividades realizadas pela AJ.....	7
8. Informações operacionais.....	7
8.1 Relação de Funcionários.....	8
9. Informações Financeiras.....	9
9.1. Balanço Patrimonial.....	9
9.1.2 Ativo.....	9
9.2. Passivo.....	12
9.2.1 Indicadores Financeiros – Quadro Geral de Interpretação.....	14
9.3 Demonstração do Resultado do Exercício.....	19
9.3.3 Receitas.....	20
9.3.4 Evolução de Margem de Contribuição.....	21
9.3.5 Evolução da Margem de Contribuição x Despesas Fixas x Resultado Operacional (Ebitda).....	22
9.3.6 Evolução de Despesas Fixas.....	23
9.3.7 Evolução do Ebitda x Depreciação e Amortização/ Encargos Financeiros Líquidos x Resultado Líquido do Exercício.....	24
10. Acompanhamento dos Questionamentos dos RMA's.....	25
11. Considerações Finais.....	26

2. Glossário

AGC	Assembleia Geral de Credores
AJ	Administradora Judicial
BP	Balanço Patrimonial
DRE	Demonstração do Resultado do Exercício

LRE	Lei 11.101 de 9 de fevereiro de 2005, que regula a recuperação judicial, a extrajudicial e a falência do empresário e da sociedade empresária
PL	Patrimônio Líquido
PRJ	Plano de Recuperação Judicial
RECUPERANDA	GRUPO LOS PALETEROS
RJ	Recuperação Judicial
RMA	Relatório Mensal de Atividades

3. Cronograma processual

Seq.	Data	Evento
1	18/02/2019	Pedido de Recuperação Judicial
37	06/04/2019	Petição de emenda à inicial
39	25/04/2019	Deferimento do Processamento da RJ
50	30/04/2019	Juntada do Termo de Compromisso da AJ
59	31/05/2019	1º RMA
	25/06/2019	Publicação do edital do art. 52, § 1º (edital do devedor)
	25/06/2019	Envio das correspondências do art. 22, I, "a" da LRE
64.1	02/07/2019	2º RMA
67.1	02/07/2019	Apresentação do PRJ
88.1	31/07/2019	3º RMA
97.1	29/08/2019	4º RMA
102	09/09/2019	Apresentação da relação de credores do art. 7º, §2º, da LRE ("Relação do AJ")

Eventos futuros

Publicação do edital da relação de credores (art. 7º, §2º, LRE) e edital do plano de recuperação Judicial (art. 53, parágrafo único, da LRE)



Fim do prazo para apresentar objeção ao plano
 Fim do prazo para apresentação de Impugnação de Crédito
 Publicação do edital do art. 36 ("edital da AGC") da LRE
 22/10/2019 Fim do prazo de suspensão das ações e execuções contra o devedor (art. 6º, § 4º - *stay period* da LRE) – Com a Homologação do PRJ

4. Considerações iniciais

O administrador judicial é órgão auxiliar da justiça e de confiança do juiz, que ao assumir as suas funções compromete-se a bem e fielmente desempenhar o cargo, com as responsabilidades a ele inerentes. O principal dever do administrador judicial na Recuperação Judicial consiste em fiscalizar as atividades do devedor e o cumprimento do plano de recuperação judicial, com a apresentação ao Juízo, para juntada aos autos, do relatório mensal das atividades (RMA) do devedor.

O RMA reúne e sintetiza informações processuais, operacionais e financeiras da empresa, com o objetivo de trazer ao juiz, credores e aos demais interessados um relato transparente e objetivo dos principais fatos ocorridos no período analisado.

As informações apresentadas no RMA são baseadas em dados contábeis, financeiros e operacionais apresentados pela Recuperanda, sob

as penas do art. 171 da LRE, os quais não foram objeto de exame independente ou de procedimento de auditoria, de forma que a AJ não pode garantir ou afirmar a correção, a precisão ou que as informações prestadas pela Recuperanda estejam completas e apresentem todos os dados relevantes. Contudo, através do acompanhamento mensal da atividade da Recuperanda e de suas informações contábeis e financeiras, poder-se-á confirmar sua compatibilidade com a sua real situação.

As informações relatadas também são oriundas de coleta pela AJ em vistorias às instalações da empresa e de documentos contidos nos autos.

O período objeto de análise processual corresponde ao mês de setembro de 2019.

5. Informações preliminares

5.1. Sobre a Recuperanda e Razões da Crise

Sustentou a empresa Recuperanda na petição inicial ter sua origem no ano de 2012, sendo fundada pelos sócios Gean Chu, Gilberto Verona e Olide Ganzer, que tinham por objetivo a inovação no ramo de sorveteria de picolés (paletas), cujo mercado era carente no país.

As atividades foram iniciadas primeiramente na cidade de Curitiba-PR, tendo como único ponto de venda, uma loja própria na cidade de



Balneário Camboriú- SC, que ofertava um mostruário de mais de 30 (trinta) sabores das chamadas paletas.

O plano da empresa foi organizado desde o seu início de modo que toda a produção fosse concentrada em uma única fábrica, ao passo de que as vendas seriam procedidas por meio de lojas e quiosques espalhados pelo país, em logística criada pela própria empresa.

A vantagem de tal estratégia consistia no fato de que a maior parte da complexidade da operação produtiva concentrada em um só local, permitia um *modus operandi* mais simplificados nos estabelecimentos de venda, o que acabou por viabilizar uma rápida expansão e crescimento, que ocorreu por meio da adoção do modelo de franquias.

Mais precisamente em 2013, é que a Recuperanda passou a comercializar as franquias das Los Paleteros, fechando o referido ano com 12 unidades da marca. O sucesso das novas unidades abertas e das que a cada dia surgiam, incutiram a necessidade de construir outra unidade fabril, projeto este que, ainda naquele ano foi colocado em ação e concluído.

E, de plano, não havia capital suficiente para a referida construção, sendo necessária grande integralização de capital dos sócios, além de financiamentos junto a instituições financeiras. Apesar disso, a 2ª fábrica foi estabelecida na cidade de Barracão – PR, cidade de origem da família dos

sócios, localidade até então carente de industrialização e onde se poderia contribuir para a oferta de emprego e para o desenvolvimento.

Em 2014, já com a segunda indústria em funcionamento, a Recuperanda passou de 12 para 71 unidades, encerrando o ano como uma das 05 (cinco) maiores marcas de sorvete do Brasil, em vendas ao consumidor final. Sendo que no mesmo ano a empresa lançou duas linhas de produto, a linha “Bentih” (picolés saudáveis) e a linha de picolés de massa “Sormetier”.

No ano de 2015 o Grupo Los Paleteros atingiu a marca de 112 unidades no Brasil, de modo que no ano de 2016 passou a exportar seus sorvetes para países como a França, Estados Unidos, Israel e Alemanha.

Conforme o grande crescimento, o Grupo Los Paleteros realizou uma adequação de suas atividades para atender a realidade de mercado, com a introdução da terceirização de produção de sorvetes para outras marcas, exportação e distribuição de sorvetes da Los Paleteros em freezers, em regime de comodato, de modo que os sorvetes não eram somente mais vendidos em franquias da empresa.

Atualmente, o canal de distribuição constituído por freezers do Grupo Los Paleteros abrange mais de 2.000 (dois mil) pontos de venda, em 05 (cinco) estados, sendo responsável pela arrecadação de quase 50% do faturamento do grupo.





CLASSE	VALOR
Trabalhista	R\$ 214.672,60
Garantia Real	R\$ 5.749.736,95
Quirografário	R\$ 12.186.194,03
ME/EPP	R\$ 567.984,70
Total	R\$ 18.718.588,28

O Grupo econômico Los Paleteros é formado pela sociedade anônima GAVEC DO BRASIL S.A., cujo objeto social compreende a indústria e comércio de sorvetes, sendo esta responsável pela produção dos picolés (paletas); pela sociedade limitada BC LP SORVETERIAS DO BRASIL, na qual tem a função da comercialização dos sorvetes produzidos ao comércio varejista; pela sociedade limitada GVC ADMINISTRADORA, responsável pelas instruções financeiras e holdings; pela sociedade limitada TREND VENTURA INVESTIMENTOS LTDA, cuja incumbência é de consultoria a gestão empresarial e administração de imóveis; e pôr fim a sociedade limitada ROYAL ASSETS PARTICIPAÇÃO EMPRESARIAL LTDA na qual tem a finalidade da exploração de atividades econômicas relacionadas a holdings de instituições financeiras, contando com a estrutura de gestão do grupo localizada na cidade de Barracão-PR, Rua do Divisor, 337, Bairro Nossa Senhora de Fátima, CEP: 85700-000.

O Grupo econômico é administrado pelos sócios da empresa Gean Chu, Gilberto Verona e Olide Ganzer.

Na petição inicial a Recuperanda apontou um passivo de R\$ 18.718.588,28 (dezoito milhões, setecentos e dezoito mil, quinhentos e oitenta e oito reais e vinte e oito centavos), dívida entre os credores das Classes I, II, III e IV, conforme quadro esquemático abaixo.

A Recuperanda noticia que a principal causa para sua crise econômico-financeira, não foi a priori a grande crise econômica enfrentada pelo Brasil nos anos de 2014/2017, mas sim as cópias, ou seja, marcas concorrentes que copiaram os produtos do grupo (conceito de paletas), não mantendo a mesma qualidade dos picolés, gerando uma imagem negativa aos consumidores, que muitas vezes associavam a má qualidade de sorvetes concorrente com as paletas do Grupo Los Paleteros, uma vez que concorrência também começou a utilizar a nomenclatura Paleta em seus produtos, copiando elementos da marca, fotos e mascotes. Assim, o resultado da crise aliado com o cenário das cópias de baixa qualidade fez com que as vendas caíssem.

Alega ainda que no ano de 2015 o Grupo Los Paleteros obteve o fechamento menor do que o esperado, de modo que na tentativa de reverter a situação da forte pressão entre os concorrentes e o cenário de crise, o grupo realizou investimentos na modernização de sua fábrica, construção de lojas próprias e campanhas de marketing. Entretanto, devido a necessidade dos investimentos, a empresa realizou empréstimos e obtenções em linha de crédito o que originou o endividamento da Recuperanda.



Consta que entre os anos de 2016/2017, houve o fechamento massivo de lojas e franquias da marca, de modo que no início do período existiam mais de 100 lojas e franquias, sendo que no fim do ano de 2017 constavam cerca de 20 unidades.

Relatou que como medida par angariar novos resultados nos anos de 2017/2018 o Grupo Los Paleteros passou a produzir sorvetes para outras marcas, iniciou a exportação de sorvetes para outros países, além de distribuir freezers no comercio em geral, agora não apenas nas franquias e lojas da marca. Entretanto, tais medidas não foram suficientes para cobrir a queda do faturamento pelo encerramento das franquias e lojas próprias.

Sendo assim, percebe-se que a situação atual da Recuperanda provém de uma soma de fatores referentes à macroeconomia e a gestão interna da empresa, quanto a microeconomia os fatores referentes a concorrência e a aceitação dos produtos pelos consumidores.

6. Acompanhamento processual

O pedido de recuperação judicial foi ajuizado no dia 18/02/2019, e teve seu processamento deferido por decisão na data de 25/04/2019.

A decisão que defere o processamento da Recuperação Judicial (art. 52, LRE) irradia inúmeros efeitos sobre a Recuperanda e seus credores, dentre os quais, a título de exemplificação podemos citar:

- Suspensão das ações e execuções contra a Recuperanda pelo prazo de 180 dias (art. 6º, § 4º, LRE), ressalvando-se (i) as ações que demandem quantia ilíquida (art. 6º, § 1º, LRE); (ii) as ações de natureza fiscal (art. 6º, § 7º, LRE e art. 187 CTN) e (iii) ações que demandem demais créditos não sujeitos à recuperação judicial, entendidos como aqueles de natureza tributária (art. 49, §§ 3º e 4º da LRE);
- Início do prazo de 60 dias para apresentação do plano de recuperação judicial pela Recuperanda (art. 53, LRE);
- Publicação do edital de intimação dos credores, terceiros e interessados sobre a existência do processo de recuperação judicial, contendo resumos do pedido e da decisão de deferimento e a relação nominal de credores que instruiu a petição inicial (art. 52, § 1º, LRE).

O edital ao qual se refere o Art. 52, § 1º, LRE foi veiculado na edição de nº 2523 do Diário Eletrônico do Tribunal de Justiça do Paraná no dia 25/06/2019 (terça-feira). Consta que no mesmo dia da publicação do edital, esta AJ realizou o envio das correspondências do art. 22, I, "a" da LRE, de modo que oportunamente juntara aos autos os comprovantes de envio das cartas aos credores.

O Plano de Recuperação Judicial foi apresentado nos autos pela Recuperanda na data de 02/07/2019, no seq. 67.1.

Ato contínuo, AJ apresentou a relação de credores a que se refere o art. 7º, §2º, da LRE, através de petição juntada na seq. 102.1 dos autos, na data de 09/09/2019 (segunda-feira).



7. Atividades realizadas pela AJ

As atividades desenvolvidas pelo AJ no período foram:

- Atendimento e prestação de informações a credores que demandaram a AJ via e-mail e telefone.
- Vistoria realizada no dia 20/09/2019, na sede da Recuperanda GAVEC no município de Barracão/PR, ocasião em que a AJ foi acompanhada pela coordenadora geral da empresa, Sra. Indauê Lopes Pirolla.
- Coleta de informações a respeito das operações da Recuperanda, obtidas pela AJ por meio de contato com o sócio-proprietário, Sr. Gilberto José Verona Filho.

8. Informações operacionais

As informações operacionais da empresa foram obtidas através de vistoria realizada no dia 20/09/2019, na sede da Recuperanda GAVEC, localizado na Rua do Divisor, n. 337, Bairro Nossa Senhora de Fátima, no município de Barracão/PR, oportunidade em que foi acompanhada pela coordenadora geral da companhia, Sra. Indauê Lopes Pirolla.

Na ocasião da vistoria, verificou-se que a produção de paletas e sorvetes estavam suspensas em decorrência de problemas mecânicos envolvendo a bomba do poço artesiano e fornecimento de água no local. Diante disso, os funcionários do setor de produção e grande parte dos colaboradores da área administrativa foram dispensados naquele dia.

Em decorrência da suspensão da produção, a AJ questionou a coordenadora geral da empresa sobre a previsão para a retomada das produções, de modo que a representante da falida informou que a estimativa para a retomada dos trabalhos seria no dia 23/09/2019.

Na mesma oportunidade, a Sra. Indauê noticiou que a produção da indústria estava mantendo ritmo normal, com a fabricação diária de 16 (dezesesseis) mil paletas, alegando que a Recuperanda não enfrenta problemas com aquisição de matéria prima.

No tocante as operações financeiras, foi elucidado que a empresa priorizou as vendas/distribuições dos produtos na Região Metropolitana de Curitiba/PR, operação que resultou frutífera com significativa melhora no volume de vendas.

Ressaltou que a Recuperanda elaborou novos projetos para angariar mercado, de modo que ocorreu uma alteração no *mix* dos produtos, com paletas a “ticket médio”, ou seja, com um menor valor de venda, o que resultou no aumento do volume de vendas de seus produtos.

Informou ainda que a empresa inseriu ao comércio mais 120 (cento e vinte) freezers, aumentando conseqüentemente os pontos de venda de seus produtos.

Em contato com o sócio proprietário da Recuperanda, Sr. Gilberto Verona, foi noticiado a AJ que a empresa tem despesas fixas mensais no importe de R\$350 mil.

Na sequência comunicou que a Recuperanda ainda permanece com problemas operacionais com o seu principal cliente, responsável pela distribuição dos produtos na região de São Paulo/SP. Reiterou que o distribuidor não está correspondendo as vendas, causando atrasos nos pagamentos, o que conseqüentemente vem afetando o fluxo de caixa da empresa.

Por fim, o Sr. Gilberto esclareceu que não houve progresso quanto a obtenção do certificado dos órgãos governamentais junto ao MAPA (Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento), a fim de viabilizar as operações de exportação das paletas a base de leite, visto que o mesmo exige o aval de sanidade do leite utilizado.

8.1 Relação de Funcionários

Questionado sobre o número de colaboradores, foi informado pelo Sr. Gilberto que na sede da Recuperanda, localizada no município de Barracão/PR, atualmente trabalham 32 (trinta e dois) funcionários entre os setores administrativo, vendas e transporte, e que na filial de Curitiba/PR

(escritório comercial), foram contratados 02 (dois) vendedores e 01 (um) motorista.

Por fim, o representante da empresa esclareceu que todos os salários e depósitos fundiários, bem como recolhimento dos encargos incidentes sobre a folha estão em dia.



9. Informações Financeiras

9.1. Balanço Patrimonial

9.1.2 Ativo

Os dados da evolução da composição dos Ativos serão apresentados abaixo de forma comparativa de janeiro a julho de 2019, com as principais movimentações operacionais e variações que ocorreram no período, as quais proporcionaram um aumento de 1,3%, ou seja, R\$ 477 mil de junho a julho de 2019.

Ativo (R\$)	jan/19	AV	jun/19	AV	jul/19	AV	AH	AH	Varição	Varição
							jul19/jan19	jul19/jun19	jul19/jan19	jul19/jun19
Ativo Circulante	5.575.872	15,2%	6.495.685	17,9%	6.546.444	17,8%	17,4%	0,8%	970.573	50.760
Caixa e Equivalentes a Caixa	-6.540	0,0%	10.091	0,0%	9.390	0,0%	-243,6%	-6,9%	15.930	-700
Créditos	3.070.265	8,4%	3.532.900	9,7%	3.629.932	9,9%	18,2%	2,7%	559.667	97.032
Adiantamentos	664.002	1,8%	873.571	2,4%	822.848	2,2%	23,9%	-5,8%	158.846	-50.723
Impostos e Contribuições a Recuperar	712.259	1,9%	594.761	1,6%	552.530	1,5%	-22,4%	-7,1%	-159.729	-42.230
Estoques	1.112.357	3,0%	1.472.049	4,1%	1.522.860	4,1%	36,9%	3,5%	410.504	50.811
Despesas de Exercícios Seguintes	18.027	0,0%	4.710	0,0%	6.359	0,0%	-64,7%	35,0%	-11.668	1.649
(-) Contas Retificadoras	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0,0%	0,0%	0	0
Outros Créditos	5.502	0,0%	7.602	0,0%	2.524	0,0%	-54,1%	-66,8%	-2.978	-5.078
Ativo Não Circulante	31.102.057	84,8%	29.749.018	82,1%	30.175.313	82,2%	-3,0%	1,4%	-926.744	426.295
Ativo Realizável a Longo Prazo	11.878.987	32,4%	10.971.630	30,3%	11.464.505	31,2%	-3,5%	4,5%	-414.483	492.875
Valores Mobiliários LP	4.845.411	13,2%	4.845.411	13,4%	4.845.411	13,2%	0,0%	0,0%	0	0
Débitos de Sócios LP	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0,0%	0,0%	0	0
Empresas Ligadas - Contas Correntes LP	50.964	0,1%	-426.200	-1,2%	65.281	0,2%	28,1%	-115,3%	14.316	491.481
Empréstimos a Terceiros LP	6.969.819	19,0%	6.539.626	18,0%	6.541.020	17,8%	-6,2%	0,0%	-428.799	1.394
Depósitos Judiciais LP	12.794	0,0%	12.794	0,0%	12.794	0,0%	0,0%	0,0%	0	0
Despesas de Exercícios Seguintes LP	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0,0%	0,0%	0	0
Ativo Permanente	19.223.070	52,4%	18.777.388	51,8%	18.710.808	51,0%	-2,7%	-0,4%	-512.261	-66.580
Investimentos	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0,0%	0,0%	0	0
Imobilizado	18.764.618	51,2%	18.318.937	50,5%	18.252.357	49,7%	-2,7%	-0,4%	-512.261	-66.580
Intangível	458.451	1,2%	458.451	1,3%	458.451	1,2%	0,0%	0,0%	0	0
Total do Ativo	36.677.929	100,0%	36.244.703	100,0%	36.721.758	100,0%	0,1%	1,3%	43.829	477.055

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pelo grupo Los Paletes.



Créditos: Composto por Clientes Nacionais, no Exterior e por Outros Valores a Receber, este grupo apresentou aumento de R\$ 97 mil, ou seja, 2,7% no período de junho a julho de 2019, tendo aumentado seu PMR de 230 para 315 dias. Com saldo de R\$ 3,62 milhões o grupo representou 9,9% do total do ativo.

Adiantamentos: No mesmo período, o grupo apresentou redução de R\$ 50 mil, portanto, 5,8%, devido ao decréscimo em Adiantamentos a Fornecedores e a Funcionários, sendo os Adiantamentos a Fornecedores a rubrica de maior representatividade do grupo com 99% do saldo.

Impostos e Contribuições a Recuperar: No período de junho a julho de 2019, esse grupo apresentou redução de R\$ 42 mil, equivalente a um percentual de 7,1%. Com saldo de R\$ 552 mil, representou 1,5% do ativo total da Recuperanda.

Empresas Ligadas - Contas Correntes LP: De junho a julho de 2019, essa conta do ativo não circulante que estava negativa em R\$ 491 mil, passou a apresentar um saldo positivo de R\$ 65 mil, essa movimentação ocorreu devido a Recuperanda ter reclassificado a conta "Olide Ganzer - RJ NOVO" que se encontrava negativa no Ativo para o Passivo Não Circulante – Pessoas Ligadas Conta Corrente LP.

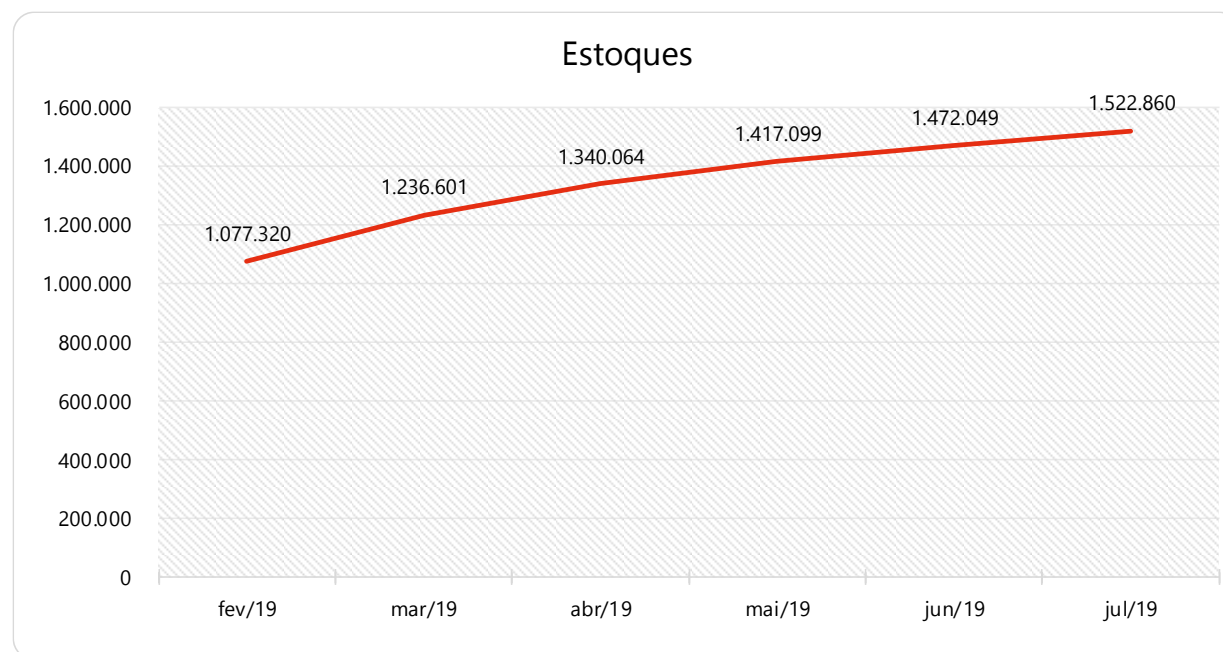
Imobilizado: Observou-se um aumento de R\$ 22 mil em "Máquinas e Equipamentos" e houve a apropriação da parcela de depreciação e amortização desse último mês na ordem de R\$ 89 mil.



Estoques Diversos:

Estoques	fev/19	mar/19	abr/19	mai/19	jun/19	jul/19
Estoques de Mercadorias	881.310	1.014.489	1.101.467	1.175.442	1.235.849	1.277.779
Outros Estoques	53.455	76.928	82.394	85.454	79.998	88.879
Nosso Estoque em Poder de Terceiros	142.554	145.184	156.203	156.203	156.203	156.203
Total dos Estoques	1.077.320	1.236.601	1.340.064	1.417.099	1.472.049	1.522.860
Varição %	-3,1%	14,8%	8,4%	5,7%	3,9%	3,5%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pelo grupo Los Paleteros.



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pelo grupo Los Paleteros.

A conta de Estoques aumentou R\$ 50 mil, equivalente a um percentual de 3,5% de junho a julho de 2019. Os estoques estão compostos por (i) "Estoques de Mercadorias" com 83,91% do total dos estoques, (ii) "Outros Estoques" com 5,84% e (iii) "Nosso Estoque em Poder de Terceiros" representando 10,26%. Em julho de 2019, os Estoques representaram 4,1% do total do ativo com giro médio de 737 dias.



9.2. Passivo

Os dados da evolução da composição dos Passivos serão apresentados abaixo, de forma comparativa, de janeiro a julho de 2019, com os respectivos impactos que resultaram no aumento de R\$ 477 mil no período de junho a julho de 2019.

Passivo (R\$)	jan/19	AV	jun/19	AV	jul/19	AV	AH	AH	Varição	Varição
							jul19/jan19	jul19/jun19	jul19/jan19	jul19/jun19
Passivo Circulante	17.421.928	47,5%	18.052.020	49,8%	17.945.044	48,9%	3,0%	-0,6%	523.116	-106.976
Empréstimos e Financiamentos	2.385.330	6,5%	2.220.305	6,1%	2.180.314	5,9%	-8,6%	-1,8%	-205.016	-39.991
Fornecedores	1.695.536	4,6%	1.932.963	5,3%	1.831.881	5,0%	8,0%	-5,2%	136.345	-101.083
Obrigações Trabalhistas	3.166.506	8,6%	3.340.080	9,2%	3.298.870	9,0%	4,2%	-1,2%	132.365	-41.210
Obrigações Tributárias	9.551.472	26,0%	9.948.682	27,4%	10.019.662	27,3%	4,9%	0,7%	468.190	70.980
Parcelamentos Tributários	519.634	1,4%	518.282	1,4%	518.282	1,4%	-0,3%	0,0%	-1.352	0
Outras Obrigações	103.451	0,3%	91.708	0,3%	96.035	0,3%	-7,2%	4,7%	-7.416	4.327
Passivo Não Circulante	19.256.001	52,5%	18.192.683	50,2%	18.776.714	51,1%	-2,5%	3,2%	-479.287	584.031
Passivo Exigível a Longo Prazo	11.111.900	30,3%	11.111.738	30,7%	11.829.861	32,2%	6,5%	6,5%	717.962	718.124
Empréstimos e Financiamentos LP	5.639.850	15,4%	5.639.850	15,6%	5.639.850	15,4%	0,0%	0,0%	0	0
Empresas Ligadas - Contas Correntes LP	289.066	0,8%	288.904	0,8%	288.904	0,8%	-0,1%	0,0%	-162	0
Pessoas Ligadas - Contas Correntes LP	0	0,0%	0	0,0%	718.124	2,0%	0,0%	0,0%	718.124	718.124
Parcelamentos Tributários LP	5.177.527	14,1%	5.177.527	14,3%	5.177.527	14,1%	0,0%	0,0%	0	0
Outras Obrigações LP	5.456	0,0%	5.456	0,0%	5.456	0,0%	0,0%	0,0%	0	0
Patrimônio Líquido	8.144.101	22,2%	7.080.945	19,5%	6.946.852	18,9%	-14,7%	-1,9%	-1.197.249	-134.093
Capital Social	10.709.531	29,2%	10.709.531	29,5%	10.709.531	29,2%	0,0%	0,0%	0	0
(-) Capital a Realizar	-358.389	-1,0%	-358.389	-1,0%	-358.389	-1,0%	0,0%	0,0%	0	0
Reserva de Capital	5.278.096	14,4%	5.278.096	14,6%	5.278.096	14,4%	0,0%	0,0%	0	0
(-) Lucros Distribuídos	-88.579	-0,2%	-88.579	-0,2%	-88.579	-0,2%	0,0%	0,0%	0	0
Antecipação de Lucros	-1.460.503	-4,0%	-1.460.503	-4,0%	-1.460.503	-4,0%	0,0%	0,0%	0	0
(-) Lucros e/ou Prejuízos Acumulados	-5.660.534	-15,4%	-5.660.534	-15,6%	-5.660.534	-15,4%	0,0%	0,0%	0	0
(-) Lucros e/ou Prejuízos do Exercício	-226.918	-0,6%	-1.290.074	-3,6%	-1.424.167	-3,9%	527,6%	10,4%	-1.197.249	-134.093
Ajustes de Contas Compensação	-48.602	-0,1%	-48.602	-0,1%	-48.602	-0,1%	0,0%	0,0%	0	0
Ajustes de Exercícios	0	0,0%	0	0,0%	-0	0,0%	0,0%	0,0%	-0	-0
Total do Passivo	36.677.929	100,0%	36.244.703	100,0%	36.721.758	100,0%	0,1%	1,3%	43.829	477.055

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pelo grupo Los Paletesos.



Empréstimos e Financiamentos – Passivo Circulante: De junho a julho de 2019 os empréstimos e financiamentos apresentaram redução de 1,8%, equivalente a um montante de R\$ 39 mil, tendo reduzido em virtude do decréscimo em “Empréstimo CEF Giro Fácil - CP LP Franchising”. Com saldo de R\$ 2,28 milhões, os empréstimos e financiamentos de curto prazo representaram 5,9% do total do passivo da Recuperanda.

Fornecedores – Passivo Circulante: De junho a julho de 2019 o grupo apresentou redução de R\$ 101 mil, equivalente a um percentual de 5,2%. Com saldo de R\$ 1,83 milhão, os Fornecedores representaram 5% do total do passivo em julho de 2019.

Obrigações Trabalhistas– Passivo Circulante: O grupo apresentou redução de R\$ 41 mil no período de junho a julho de 2019, um percentual de 1,2%. As Obrigações Trabalhistas passaram de um saldo de R\$ 3,34 milhões para R\$ 3,29 milhões e representaram 9% do total do passivo em julho de 2019.

Obrigações Tributárias – Passivo Circulante: No período de junho a julho de 2019, o grupo aumentou um montante de R\$ 70 mil, um percentual de 0,7%. As Obrigações Tributárias passaram de um saldo de R\$ 9,94 milhões para R\$ 10 milhões e representaram 27,3% do total do passivo em julho de 2019.

Pessoas Ligadas - Contas Correntes LP – Passivo Não Circulante: Esse conta surgiu em julho de 2019, em virtude da reclassificação do valor da rubrica “Olide Ganzer - RJ NOVO” que se encontrava no ativo não circulante como devedor.

Patrimônio Líquido: Os Lucros e/ou Prejuízos do Exercício de 2019 apresentaram saldo de R\$ 1,42 milhão negativo. Observa-se que no período houve aumento nesse saldo desfavorável de 10,4% oriundo do prejuízo de R\$ 134 mil sofrido em julho de 2019.



9.2.1 Indicadores Financeiros – Quadro Geral de Interpretação

Grupo	Índices	Fórmulas	Interpretações
Índices de Liquidez	Geral	$\frac{\text{Ativo Circulante} + \text{Ativo Realizável a Longo Prazo}}{\text{Passivo Circulante} + \text{Passível Exigível a Longo Prazo}}$	Quanto a empresa possui de ativo total para cada R\$1,00 de dívida total, destacando a capacidade de pagamento no longo prazo. Quanto maior, melhor.
	Imediata	$\frac{\text{Disponível}}{\text{Passivo Circulante}}$	Quanto a empresa possui de caixa e aplicações financeiras para cada R\$ 1 de dívida de curto prazo, destacando a sua capacidade de pagamento no curtíssimo prazo. Quanto maior, melhor.
	Seca	$\frac{\text{Ativo Circulante} - \text{Estoques}}{\text{Passivo Circulante}}$	Quanto a empresa possui de ativo líquido (ativo circulante - estoques) para cada R\$ 1 de dívida de curto prazo. Quanto maior, melhor.
	Corrente	$\frac{\text{Ativo Circulante}}{\text{Passivo Circulante}}$	Quanto a empresa possui de ativo circulante para cada R\$ 1 de dívida de curto prazo. Quanto maior, melhor.
Índices de Endividamento	Geral	$\frac{\text{Capital de Terceiros}}{\text{Ativo Total}}$	Quanto a empresa possui de capital de terceiros financiando o ativo da empresa. Quanto menor, melhor.
	Composição do Endividamento	$\frac{\text{Passivo Circulante}}{\text{Capital de Terceiros}}$	Qual o percentual de obrigações no curto prazo em relação às obrigações totais. Quanto menor, melhor.
Índices de Rentabilidade	Margem Líquida	$\frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Receita Líquida}}$	Quanto a empresa obtém de lucro para cada R\$100,00 vendidos. Quanto maior, melhor.
	Rentabilidade do Ativo	$\frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Ativo Médio}}$	Quanto a empresa obtém de lucro para cada R\$100,00 investidos. Quanto maior, melhor.
	Produtividade	$\frac{\text{Receita Líquida}}{\text{Ativo Médio}}$	Quanto a empresa obtém de receita líquida para cada R\$1,00 investido. Quanto maior, melhor.

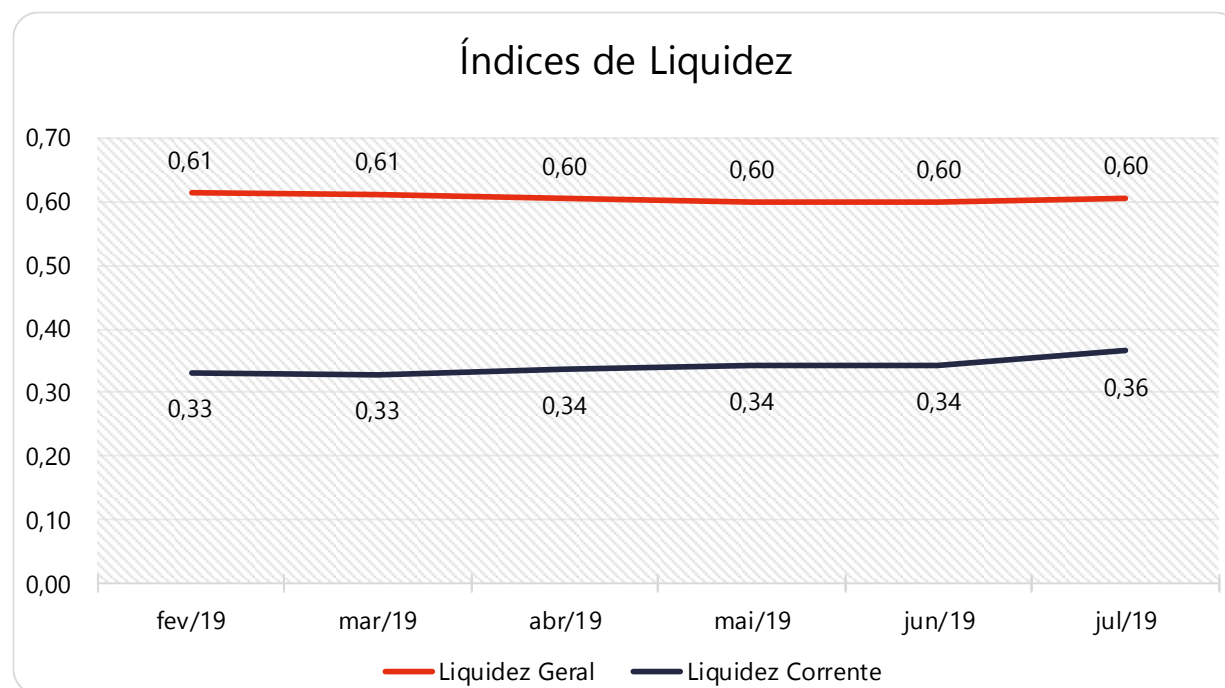
Fonte: Elaborado por Valor Consultores. Referência: ASSAF NETO, Alexandre. Estrutura em Análise de Balanços: Um enfoque econômico-financeiro. São Paulo: Atlas, 2010



9.2.2 Índices de Liquidez

Índices		fev/19	mar/19	abr/19	mai/19	jun/19	jul/19
Índices de liquidez	Liquidez Geral	0,61	0,61	0,60	0,60	0,60	0,60
	Liquidez Imediata	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Liquidez Seca	0,27	0,26	0,26	0,26	0,26	0,28
	Liquidez Corrente	0,33	0,33	0,34	0,34	0,34	0,36

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pelo grupo Los Paleteros.



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pelo grupo Los Paleteros.

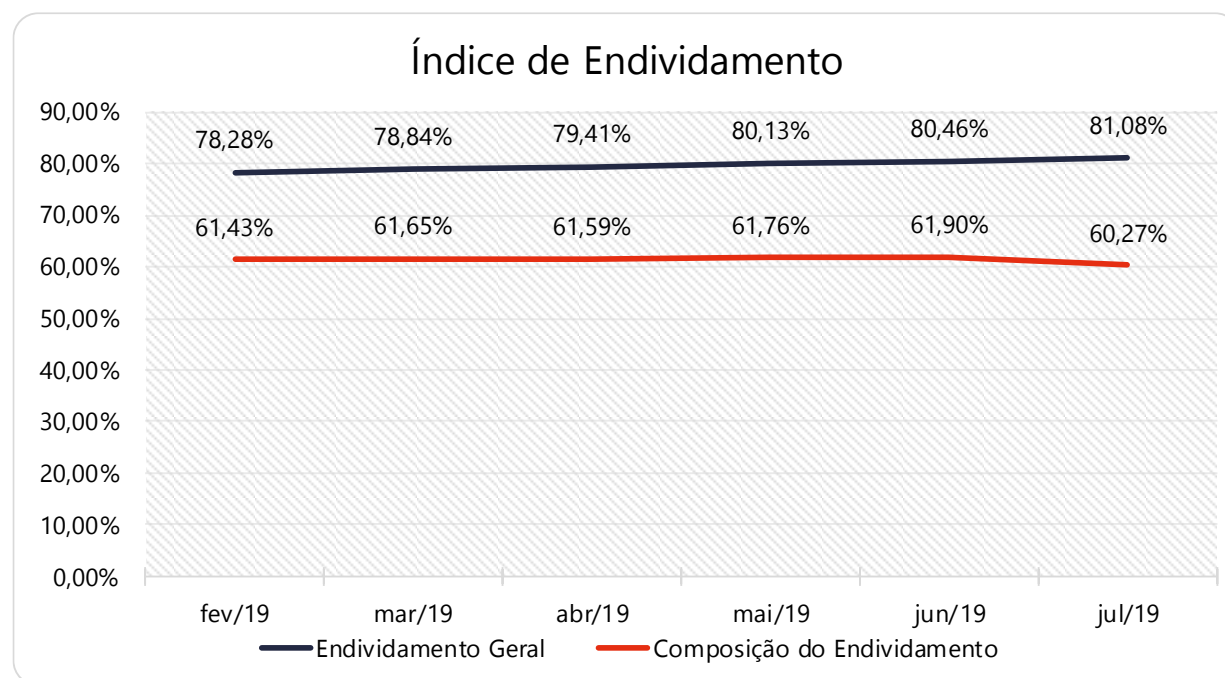
Os índices de liquidez avaliam a capacidade financeira de uma empresa satisfazer as obrigações assumidas com terceiros. As informações para o cálculo destes índices são retiradas unicamente do Balanço Patrimonial e devem responder se o volume de disponibilidade da empresa é suficiente para cobrir suas obrigações. Uma forma de interpretação é que estes índices estejam acima de 1, assim para cada R\$1,00 devido no curto prazo, pode-se dizer que a empresa possui este valor para quitar aquelas obrigações. No caso da Recuperanda, percebe leves oscilações destes índices no semestre, mantendo-se com valores insatisfatórios.



9.2.3 Índices de Endividamento

Índices		fev/19	mar/19	abr/19	mai/19	jun/19	jul/19
Índices de Endividamento	Endividamento Geral	78,28%	78,84%	79,41%	80,13%	80,46%	81,08%
	Composição do Endividamento	61,43%	61,65%	61,59%	61,76%	61,90%	60,27%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pelo grupo Los Paleteros.



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pelo grupo Los Paleteros.

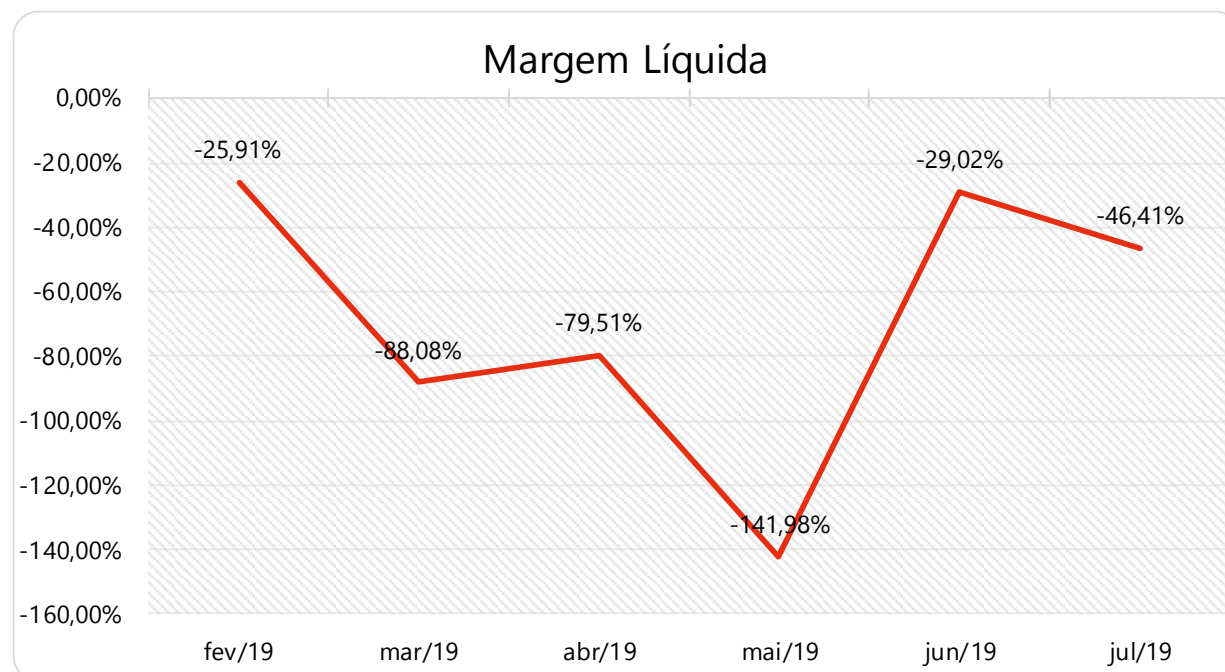
Estes índices revelam o grau de endividamento da empresa e o prazo que se compõe. A interpretação é no sentido de que “quanto maior, pior”, pois, quanto maior for o percentual da composição do endividamento, mais dívidas terá para pagar no Curto Prazo, e maior será a pressão para a empresa gerar recursos para honrar seus compromissos. A melhor forma de interpretação poderá ser efetuada em termos de acompanhamento da estabilidade destes índices, uma vez que não se espera que estes índices sofram pioras significativas durante o processo de RJ.



9.2.3.1 Índices de Rentabilidade

Índices		fev/19	mar/19	abr/19	mai/19	jun/19	jul/19
Índices de Rentabilidade	Margem Líquida	-25,91%	-88,08%	-79,51%	-141,98%	-29,02%	-46,41%
	Rentabilidade do Ativo	-0,41%	-0,59%	-0,76%	-0,82%	-0,34%	-0,37%
	Produtividade	1,56%	0,67%	0,96%	0,57%	1,17%	0,79%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pelo grupo Los Paleteros.



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pelo grupo Los Paleteros.

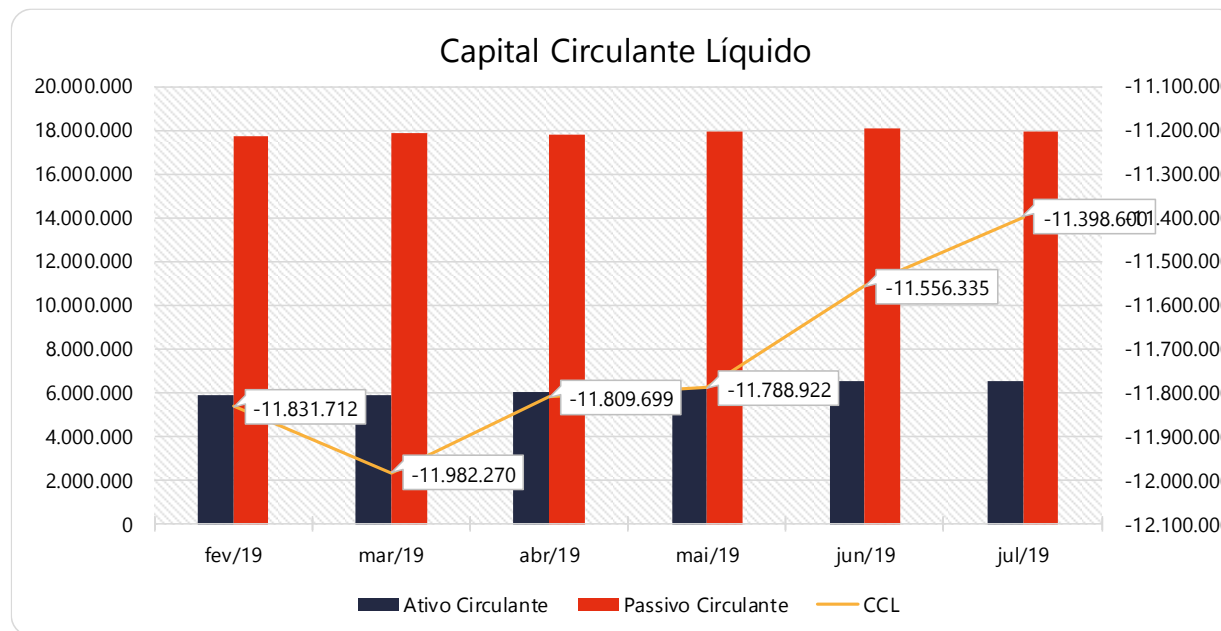
Os índices de rentabilidade evidenciam o quanto renderam os investimentos efetuados pela empresa, por isso, "quanto maior, melhor". Observa-se que a Margem Líquida e a rentabilidade da empresa Recuperanda apresentaram-se **negativas** de janeiro a julho de 2019.



9.2.3.2 Capital Circulante Líquido

Capital Circulante Líquido	fev/19	mar/19	abr/19	mai/19	jun/19	jul/19
Ativo Circulante	5.865.179	5.881.344	6.008.776	6.158.886	6.495.685	6.546.444
Passivo Circulante	17.696.891	17.863.615	17.818.475	17.947.808	18.052.020	17.945.044
CCL	-11.831.712	-11.982.270	-11.809.699	-11.788.922	-11.556.335	-11.398.600
Varição %	-0,1%	1,3%	-1,4%	-0,2%	-2,0%	-1,4%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pelo grupo Los Paleteros.



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pelo grupo Los Paleteros.

O capital circulante líquido apresenta o risco de insolvência da empresa, por isso, quanto maior for o CCL (Capital Circulante positivo), menor será a probabilidade de insolvência técnica da empresa, uma vez que caso ela apresente alto volume de CCL negativo, entende-se que terá dificuldade de honrar suas obrigações, pois, as dívidas de curto prazo são superiores aos ativos de curto prazo. Consta-se que no mês de julho de 2019, mesmo com prejuízo, a Recuperanda reduziu seu CCL **negativo** em 1,4%.



9.3 Demonstração do Resultado do Exercício

Com base nas demonstrações financeiras recebidas, foi analisada a demonstração de resultados das Recuperandas no mês de julho de 2019. Neste último mês, a empresa apresentou um prejuízo líquido de 38,8% sobre seu faturamento, ou seja, R\$ 134 mil.

Contas	mai/19	AV	jun/19	AV	jul/19	AV	Acumulado jan19 a jul19	AV	Média jan19 a jul19	AH jul19/jun19	Varição jul19/jun19
Receitas Operacionais Brutas	258.742	100,0%	461.107	100,0%	345.734	100,0%	3.205.988	100,0%	457.998	-25,0%	-115.374
(-) Deduções das Receitas	-50.501	-19,5%	-36.997	-8,0%	-56.779	-16,4%	-517.863	-16,2%	-73.980	53,5%	-19.781
(-) Despesas Variáveis	-4.834	-1,9%	-3.128	-0,7%	-3.288	-1,0%	-87.804	-2,7%	-12.543	5,1%	-159
(-) Custo das Vendas e Serviços	-17.252	-6,7%	-24.550	-5,3%	-62.031	-17,9%	-1.026.123	-32,0%	-146.589	152,7%	-37.480
(=) Margem de Contribuição	186.154	71,9%	396.431	86,0%	223.637	64,7%	1.574.198	49,1%	224.885	-43,6%	-172.794
(-) Despesas Operacionais	-385.062	-148,8%	-413.876	-89,8%	-278.019	-80,4%	-2.502.130	-78,0%	-357.447	-32,8%	135.857
(=) Resultado Operacional (Ebitda)	-198.908	-76,9%	-17.445	-3,8%	-54.382	-15,7%	-927.932	-28,9%	-132.562	211,7%	-36.937
(-) Depreciação e Amortizações	-89.328	-34,5%	-89.328	-19,4%	-89.376	-25,9%	-469.322	-14,6%	-67.046	0,1%	-48
(-) Encargos Financeiros Líquidos	-7.416	-2,9%	-16.307	-3,5%	-5.334	-1,5%	-70.874	-2,2%	-10.125	-67,3%	10.973
(=) Resultado do Exerc. Antes do RNO	-295.653	-114,3%	-123.081	-26,7%	-149.093	-43,1%	-1.468.127	-45,8%	-209.732	21,1%	-26.012
(+/-) Resultado Não Operacional	0	0,0%	0	0,0%	15.000	4,3%	43.960	1,4%	6.280	0,0%	15.000
(=) Resultado do Exerc. Antes das Provisões	-295.653	-114,3%	-123.081	-26,7%	-134.093	-38,8%	-1.424.167	-44,4%	-203.452	8,9%	-11.012
(-) Provisões de IRPJ e CSLL	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0
(=) Resultado Líquido do Exercício	-295.653	-114,3%	-123.081	-26,7%	-134.093	-38,8%	-1.424.167	-44,4%	-203.452	8,9%	-11.012

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pelo grupo Los Paleteros.

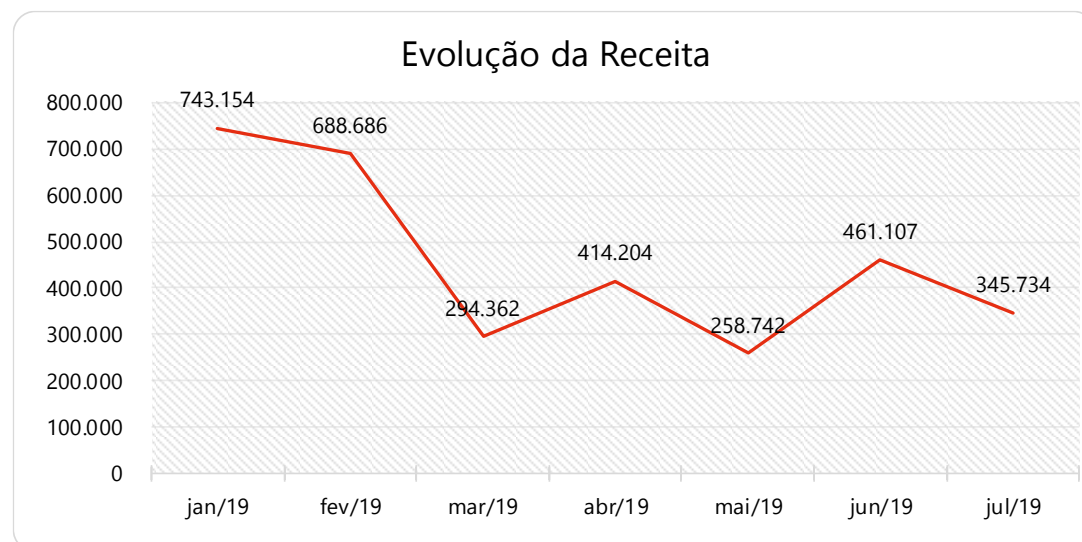


9.3.3 Receitas

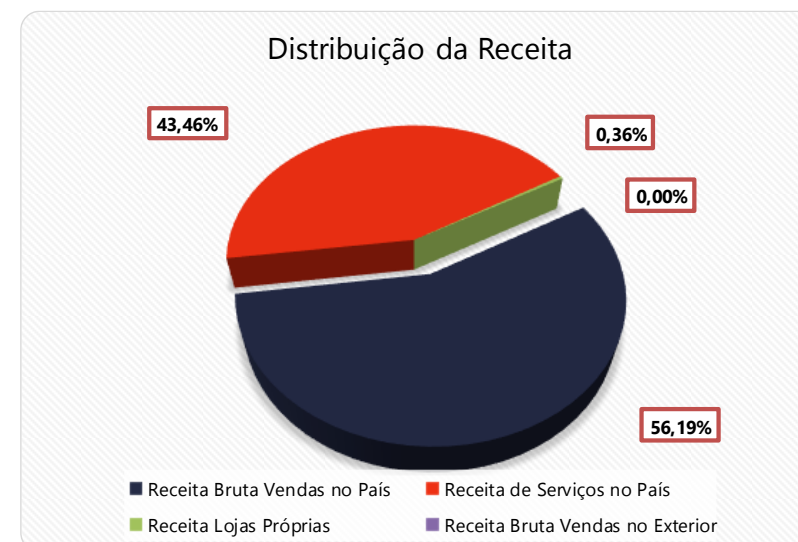
De junho a julho de 2019 as receitas apresentaram redução de 25%. No acumulado de janeiro a julho de 2019 as receitas se distribuem em: 56,19% para Receita Bruta Venda no País, 43,64% para Receita de Serviços no País e 0,36% para Receita Lojas Próprias.

Receitas operacionais brutas	jan/19	fev/19	mar/19	abr/19	mai/19	jun/19	jul/19
Receita Bruta Vendas no País	427.674	331.508	183.738	248.530	155.112	254.026	200.724
Receita de Serviços no País	309.872	353.205	110.450	165.335	102.266	207.081	145.010
Receita Lojas Próprias	5.608	3.973	174	340	1.363	0	0
Receita Bruta Vendas no Exterior	0	0	0	0	0	0	0
Total	743.154	688.686	294.362	414.204	258.742	461.107	345.734

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pelo grupo Los Paleteros.



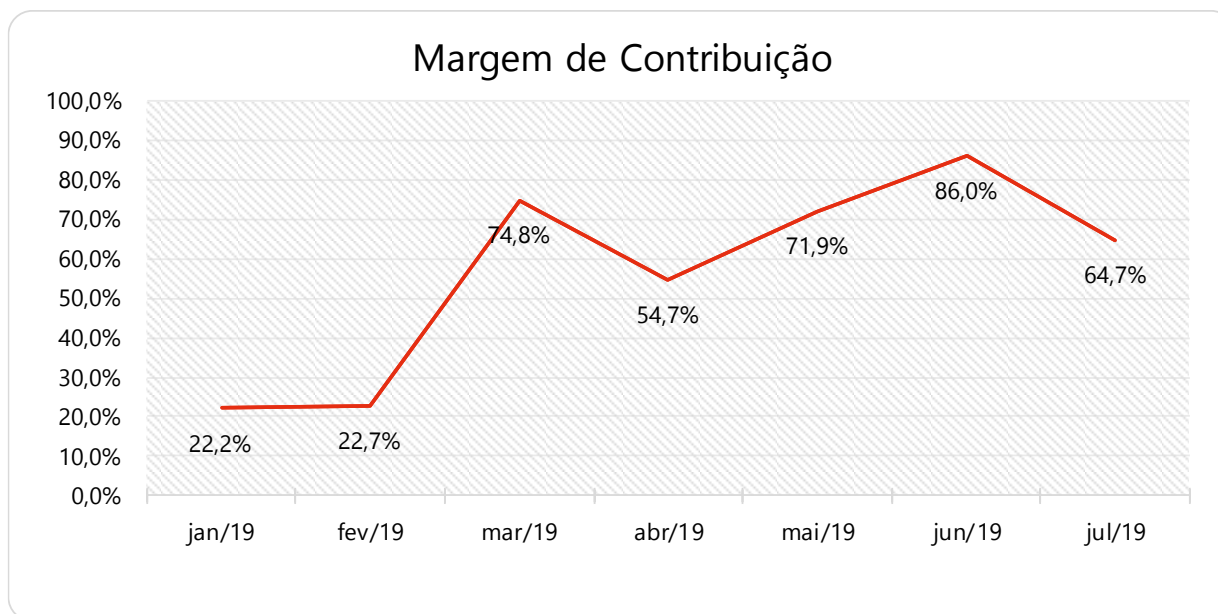
Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pelo grupo Los Paleteros.



9.3.4 Evolução de Margem de Contribuição

Custos Variáveis	jan/19	fev/19	mar/19	abr/19	mai/19	jun/19	jul/19
(-) Deduções das Receitas	-148.041	-113.277	-47.249	-65.020	-50.501	-36.997	-56.779
(-) Despesas Variáveis	-16.826	-21.629	-14.386	-23.714	-4.834	-3.128	-3.288
(-) Custo das Vendas e Serviços	-413.611	-397.281	-12.447	-98.951	-17.252	-24.550	-62.031
(=) Margem de Contribuição	164.676	156.499	220.281	226.520	186.154	396.431	223.637
% Margem de Contribuição	22,2%	22,7%	74,8%	54,7%	71,9%	86,0%	64,7%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pelo grupo Los Paleteros.



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pelo grupo Los Paleteros.

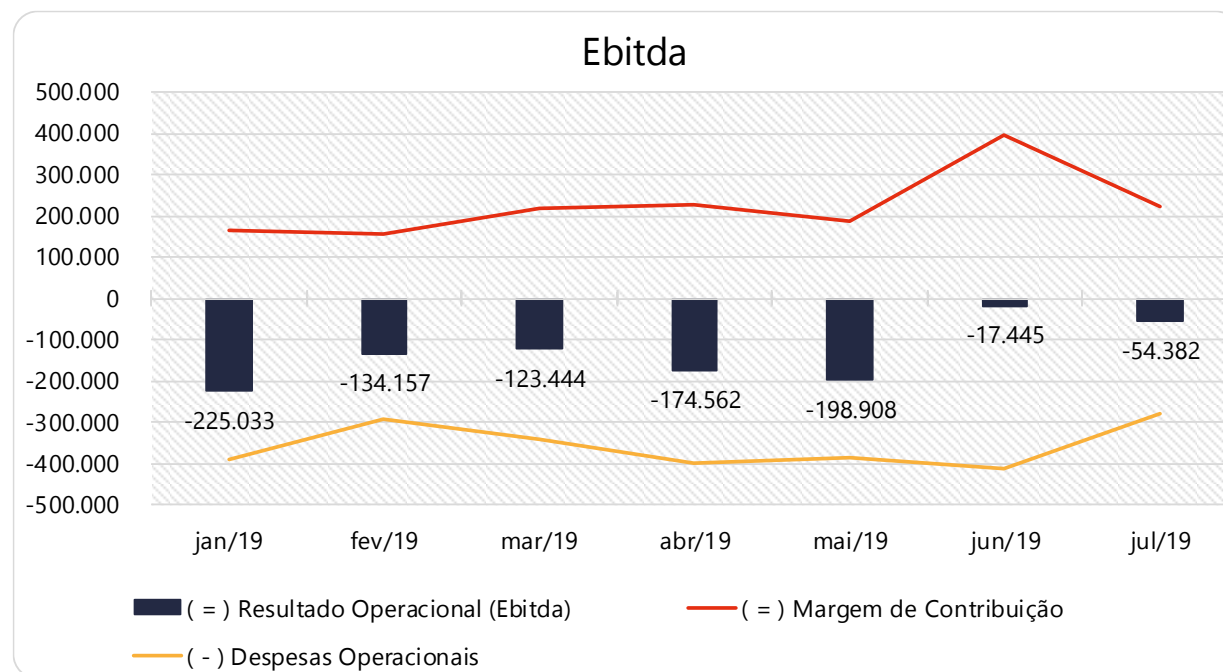
Os custos variáveis apresentaram aumento de 21% de junho a julho de 2019, passando a representar 35,3% sobre o faturamento do mês. A Recuperanda auferiu uma margem de contribuição positiva de 64,7% sobre o faturamento, ou seja, R\$ 223 mil, demonstrando forte oscilação nas margens alcançadas nos primeiros meses do ano, devido a variação dos custos dos produtos.



9.3.5 Evolução da Margem de Contribuição x Despesas Fixas x Resultado Operacional (Ebitda)

Contas	jan/19	fev/19	mar/19	abr/19	mai/19	jun/19	jul/19
(=) Margem de Contribuição	164.676	156.499	220.281	226.520	186.154	396.431	223.637
(-) Despesas Operacionais	-389.710	-290.656	-343.724	-401.081	-385.062	-413.876	-278.019
(=) Resultado Operacional (Ebitda)	-225.033	-134.157	-123.444	-174.562	-198.908	-17.445	-54.382

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pelo grupo Los Paleteros.



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pelo grupo Los Paleteros.

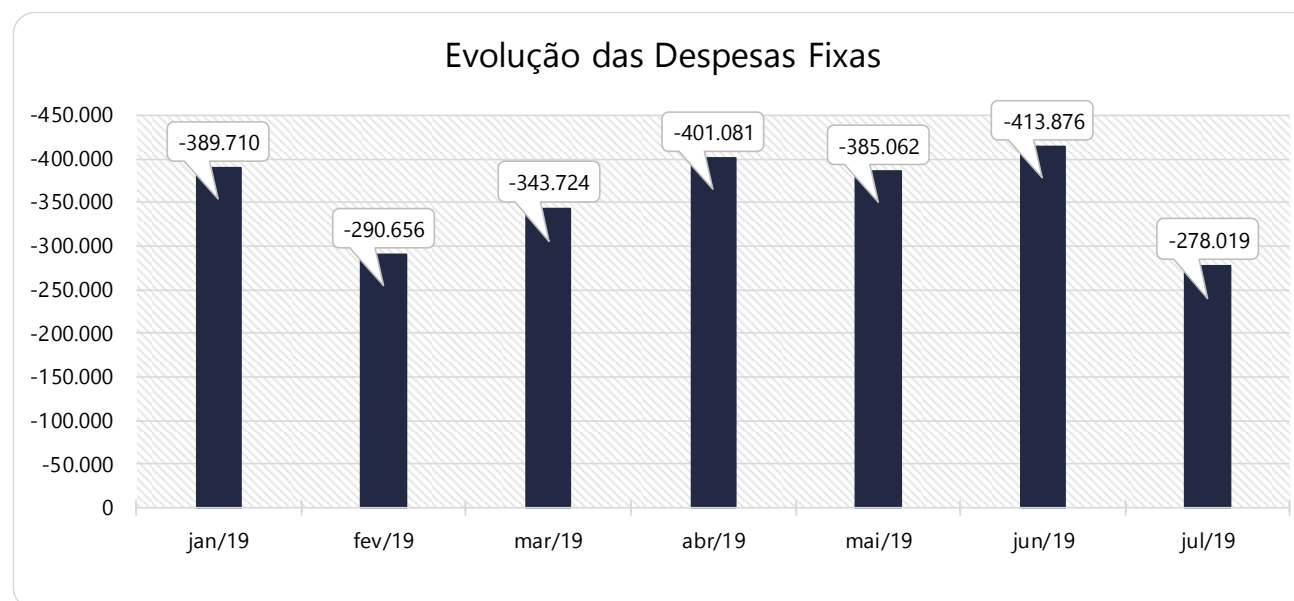
Mesmo com a Margem de Contribuição finalizando positivamente no mês de julho de 2019, não foi possível suprir as Despesas Operacionais, assim, o Ebitda foi negativo na ordem de R\$ 54 mil, ou 15,7% sobre o faturamento do mês, sendo um resultado negativo maior que o auferido no mês anterior que havia fechado em 3,8% sobre as receitas. Ressalta-se que de janeiro a julho de 2019 a Recuperanda apenas auferiu resultados operacionais negativos.



9.3.6 Evolução de Despesas Fixas

Despesas fixas	jan/19	fev/19	mar/19	abr/19	mai/19	jun/19	jul/19	% Acum.
Despesas Gerais	-205.373	-111.241	-150.608	-197.211	-186.390	-213.894	-97.404	46,4%
Despesas Trabalhistas	-121.097	-126.839	-168.881	-175.467	-165.070	-155.982	-150.400	89,0%
Encargos Sociais	-36.907	-30.176	-15.053	-14.569	-20.318	-21.046	-13.159	95,0%
Despesas Indedutíveis	-15.762	-14.744	-7.506	-7.691	0	-11.580	-9.858	97,7%
Despesas com Viagens	-4.500	-4.419	-1.676	-4.413	-3.248	-9.168	-7.196	99,1%
Despesas Tributárias	-4.742	-3.487	0	-1.731	-1.776	-2.205	-2	99,6%
Outras Despesas Operacionais	-1.429	0	0	0	-8.259	0	0	100,0%
(+) Outras Receitas Operacionais	100	250	0	0	0	0	0	100,0%
Total	-389.710	-290.656	-343.724	-401.081	-385.062	-413.876	-278.019	

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pelo grupo Los Paleteros.



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pelo grupo Los Paleteros.

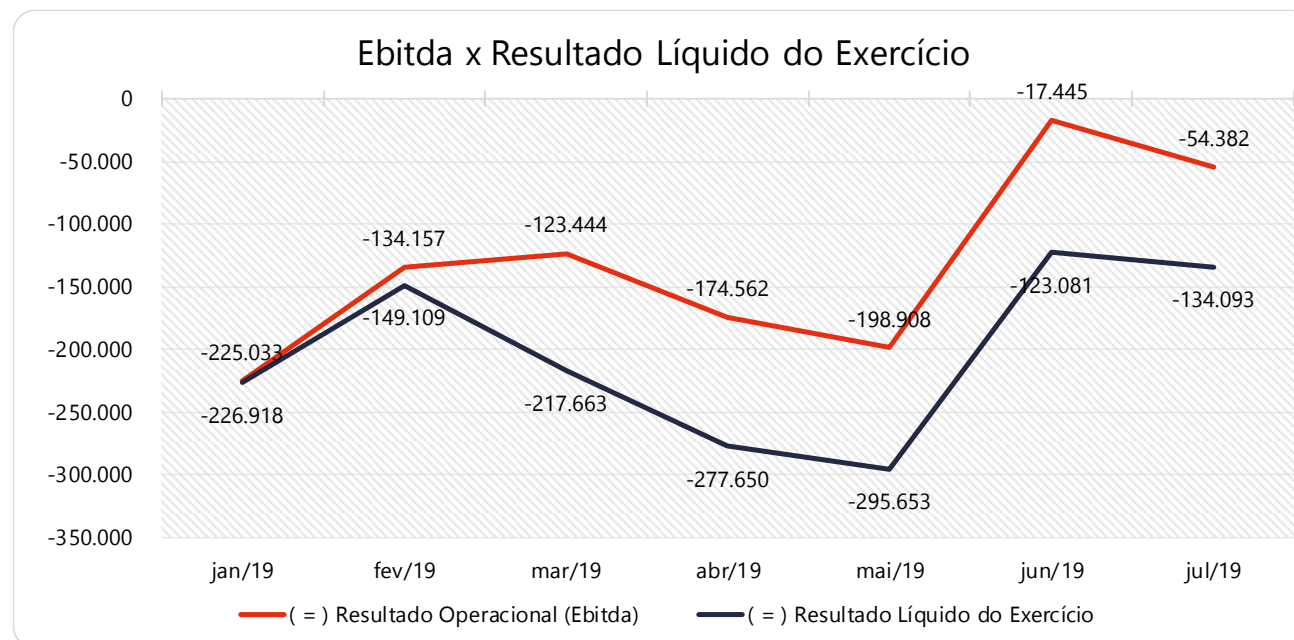
No mês de julho de 2019 as Despesas Fixas da Recuperanda apresentaram um saldo de R\$ 278 mil, reduzindo em 32,8%, ou seja, R\$ 135 mil, em relação ao mês anterior, tendo como principal responsável por esse decréscimo a rubrica de “Despesas Gerais”. No acumulado de janeiro a julho de 2019, a conta com maior representatividade nas despesas também é a rubrica de “Despesas Gerais”, a qual representou 46,4% dessas despesas fixas acumuladas e englobam os custos fixos da Recuperanda excluindo-se as despesas trabalhistas.



9.3.7 Evolução do Ebitda x Depreciação e Amortização/ Encargos Financeiros Líquidos x Resultado Líquido do Exercício

Contas	jan/19	fev/19	mar/19	abr/19	mai/19	jun/19	jul/19
(=) Resultado Operacional (Ebitda)	-225.033	-134.157	-123.444	-174.562	-198.908	-17.445	-54.382
(-) Depreciação e Amortizações	-11.317	-11.317	-89.328	-89.328	-89.328	-89.328	-89.376
(-) Encargos Financeiros Líquidos	-19.169	-3.836	-5.051	-13.760	-7.416	-16.307	-5.334
(=) Resultado do Exerc. Antes do RNO	-255.518	-149.309	-217.823	-277.650	-295.653	-123.081	-149.093
(+/-) Resultado Não Operacional	28.600	200	160	0	0	0	15.000
(=) Resultado do Exerc. Antes das Provisões	-226.918	-149.109	-217.663	-277.650	-295.653	-123.081	-134.093
(-) Provisões de IRPJ e CSLL	0	0	0	0	0	0	0
(=) Resultado Líquido do Exercício	-226.918	-149.109	-217.663	-277.650	-295.653	-123.081	-134.093

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pelo grupo Los Paleteros.



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pelo grupo Los Paleteros.

Em julho de 2019, houve um valor de R\$ 15 mil em Resultado Não Operacional devido a venda de imobilizado, embora não tenha ocorrido redução do Ativo Imobilizado, solicitamos informações à Recuperanda para reportarmos em próximo RMA. No mesmo mês, os encargos financeiros apresentaram desembolsos de R\$ 5 mil, e juntamente com o valor de Depreciação e Amortizações e do Resultado Não Operacional impactaram na geração de um prejuízo de R\$ 134 mil, respectivamente 38,8% sobre o faturamento de julho de 2019, sendo um percentual maior que o mês anterior que havia sido negativo de 26,7%.

Destaca-se que os encargos financeiros demonstraram redução de R\$ 10 mil no período de junho a julho de 2019.



10. Acompanhamento dos Questionamentos dos RMA's

Solicitações / Questões

Houve uma alienação de imobilizado no valor de R\$ 15.000,00, entretanto, não houve a baixa do custo desse bem na conta de imobilizado. Solicitamos os esclarecimentos.

Follow-up

Em aberto



11. Considerações Finais

Após analisarmos os relatórios contábeis que demonstram a movimentação operacional e financeira das Recuperandas no mês julho de 2019, destacaremos abaixo algumas informações extraídas desses documentos que nos ajudam a interpretar a atual situação econômico-financeira delas:

Faturamento - As empresas apresentaram um faturamento de R\$ 345 mil no mês de julho de 2019, sendo um baixo faturamento, característico da sazonalidade a que está sujeita a atividade da Recuperanda. A média de faturamento mensal do ano está em R\$ 457 mil e demonstrar estar aquém das necessidades da empresa para o “Ponto de Equilíbrio”, ou seja, faturamento necessário para cobrir os desembolsos do período, estimado em R\$ 885 mil.

Margem de Contribuição - É o resultado das vendas após deduzir os custos e despesas variáveis, servindo essa sobra para cobrir as despesas fixas e o lucro que se espera na operação. Em julho de 2019, a Recuperanda registrou uma margem positiva de 64% sobre o faturamento. Embora a margem seja boa percentualmente, quando avaliado o valor monetário obtido, torna-se baixo para cobrir as despesas do mês que representaram 80% do faturamento.

Resultado Operacional (Ebitda) - O Resultado Operacional é o ganho na operação antes de deduzir possíveis encargos financeiros e/ou outros gastos que, apesar de existirem, não estão necessariamente atrelados à operação normal da empresa. Em julho de 2019, a Recuperanda apurou um Ebitda negativo de 15,7%, acumulando em 2019 uma média de -28,9%.

Resultado Líquido do Exercício – É o resultado apurado depois de deduzido das receitas brutas todos os custos operacionais e não operacionais do período analisado. Esse resultado é o valor que será incorporado ao Patrimônio Líquido da empresa para futuras destinações de acordo com as decisões da administração. Em julho de 2019, as empresas registraram um prejuízo de R\$ 134 mil, acumulando no ano 2019 um resultado negativo de R\$ 1,4 milhão.

Capital Circulante Líquido - O capital circulante líquido é a diferença entre o Ativo Circulante e o Passivo Circulante da empresa. De acordo com as informações obtidas no balanço do mês, para uma dívida a curto prazo de R\$ 17,9 milhões, as Recuperandas possuem no ativo circulante o valor de R\$ 6,5 milhões, suficiente para cobrir 36% das dívidas de curto prazo.

Endividamento Geral - Observa-se que as empresas possuem um endividamento de 81% em relação ao seu ativo total. Isto significa que, no caso de uma liquidação, em tese, elas conseguiriam com os recursos do ativo pagar todos os seus credores e haveria uma possível “sobra” de 19% do valor de seus ativos para distribuição entre os sócios.

